



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 14 de novembro de 2014

Caderno/Link:http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,718474,AGROdestaque_entrevista_o_biologo_Adelino_de_Santi_Junior_F-2007_,718474,4.htm

Assunto: Agrodestaque entrevista o biólogo Adelino de Santi Júnior

AGROdestaque entrevista o biólogo Adelino de Santi Júnior (F-2007)

Segundo Adelino, a atuação do biólogo no setor público exige multidisciplinaridade, visão sistêmica, capacidade de se relacionar e compreender profissionais de diferentes áreas e ampla capacitação técnica. O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada.

Segue entrevista com Adelino de Santi Júnior, formado em Ciências Biológicas, em 2007.

Atuação profissional

Sou bacharel e licenciado em Ciências Biológicas (2003-2007). Fiz iniciação científica na área de Ecologia Isotópica, fui bolsista Fapesp na graduação, quando desenvolvi trabalho de investigação em ecologia de aranhas utilizando isótopos de carbono e nitrogênio. Além disso, desenvolvi atividades ligadas à área de licenciatura, tendo sido professor voluntário de Biologia da Associação Avante de Ensino Alternativo.

Em 2010, iniciei as atividades do curso de pós-graduação (mestrado) interunidades em Ecologia Aplicada, fui bolsista da Capes e Fapesp ao longo do período, dando continuidade aos trabalhos iniciados durante a graduação, com aprofundamento nas investigações em Ecologia Alimentar de aranhas em cultivos de citros. Ao longo do período continuei atuando como professor voluntário na Associação Avante, tendo-a presidido nos anos de 2010 e 2011.

Entre 2012 e 2014, atuei como docente de Biologia na rede privada de ensino de Piracicaba, tendo me desvinculado em março de 2014.

A que área ou setor se dedica atualmente? Descreva as atribuições pertinentes ao cargo que ocupa. Qual a importância delas para o mercado?

Atualmente, sou biólogo das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), empresa de capital misto ligada ao Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação, lotado em Resende (RJ). A INB é responsável pela produção, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias ligadas ao setor nuclear brasileiro, tanto de caráter civil quanto militar.

Atuo nas atividades ligadas diretamente ao desenvolvimento, licenciamento e gestão ambiental dos empreendimentos e atividades promovidas pela empresa. A execução deste trabalho é indispensável para a implantação de projetos do setor nuclear. O Brasil possui uma das principais reservas de urânio e terras raras no planeta, o que nos coloca em situação de destaque e exige cuidados ambientais minuciosos, além do entendimento dos impactos causados por essas atividades. Nesse cenário, a atuação do biólogo é essencial para o pleno andamento dos trabalhos.

Quais os principais desafios desse setor?

O maior desafio é conciliar as diferentes visões profissionais em um setor extremamente sensível às questões ambientais. O setor nuclear possui peculiaridades e pormenores que exigem atenção e cuidados diferenciados.

Não é fácil encontrar profissionais multidisciplinares e com capacidade de comunicação com diferentes áreas, embora esse seja um perfil comumente encontrado na **ESALQ**, observo que essa característica de formação ainda não está difundida pelo Brasil.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

A atuação do biólogo no setor público exige multidisciplinaridade, visão sistêmica, capacidade de se relacionar e compreender profissionais de diferentes áreas, além de ampla capacitação técnica.

A biologia permeia os trabalhos, mas não é a única área de conhecimento exigida. Conhecimentos nas áreas de legislação ambiental, sistema integrado de gestão, análise de ciclo de vida e estatística estão presentes no dia a dia desse profissional.

Alessandra Postali

Estagiária
imprensa.**ESALQ**@usp.br

de

Jornalismo